



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

PLANO DE AÇÃO PARA REVISÃO PARTICIPATIVA DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA

Versão preliminar para apresentação ao Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
na 14ª reunião extraordinária, dia 25 de abril de 2013.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

SUMÁRIO

1. ETAPAS DA REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E CRONOGRAMA DAS FASES DE REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR

2. APRESENTAÇÃO

3. REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

3.1 FASE DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DO PDE DE 2002 E SUA APLICAÇÃO

3.2 FASE DE RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS E FASE DE DEVOLUTIVA À SOCIEDADE



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

1. ETAPAS DA REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E CRONOGRAMA DAS FASES DE REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR

Etapas da revisão dos instrumentos de planejamento e gestão urbana	
1ª Etapa	Plano Diretor Estratégico – Lei 13.430/2002 e Parte I da Lei 13.885/2004 (Artigos 1 a 47)
2ª Etapa	Planos Regionais Estratégicos – Parte II da Lei.13885/2004 (Artigos 48 a 94) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – Parte III da Lei 13.885/2004 (Artigos 95 a 275)
3ª Etapa	Código de Obras e Edificações – Lei 11.228/1992 e Leis Específicas

Cronograma das Fases de Revisão Participativa do Plano Diretor (*)

Fase	Mês	Atividades
1ª Avaliação Participativa	27 de Abril a 01 de junho de 2013	Oficinas temáticas, oficinas com segmentos específicos e Conferência Municipal da Cidade de São Paulo.
2ª Recepção de Propostas	08 de Junho a 27 de julho de 2013	Atividades presenciais – em construção Recepção eletrônica de propostas – em formatação
3ª Sistematização das Propostas	Julho	Etapa Interna
4ª Devolutiva	06 de agosto a 03 de setembro 2013	1. Audiências Públicas por macrorregião para apresentação das propostas incorporadas e não incorporadas e recepção de propostas de alteração na minuta 2. Recepção eletrônica de propostas de alteração.

2. APRESENTAÇÃO

O processo de revisão de todos os instrumentos de planejamento urbano e de gestão da cidade terá início em 2013 e tende a se estender até o final de 2014. Esses instrumentos definem um conjunto de princípios e regras orientadoras da ação de agentes públicos e privados que constroem e utilizam o espaço urbano. Para que a revisão destes instrumentos seja de fato participativa, com o compartilhamento das avaliações sobre a aplicação do Plano Diretor aprovado em 2002 e a pactuação dos ajustes e alterações necessárias, será fundamental o envolvimento consciente e ativo de todos os segmentos da sociedade: movimentos sociais, trabalhadores, empresários, organizações não governamentais, universidades, associações profissionais e poder público.

A revisão participativa ocorrerá em **três grandes etapas**: a **primeira** terá como foco a lei 13.430 / Lei do Plano Diretor Estratégico; a **segunda etapa** avaliará a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e Planos Regionais Estratégicos; a **terceira etapa** corresponde a revisão do Código de Obras e leis complementares.

O processo será conduzido pelo Poder Executivo, em conjunto com a sociedade civil e com os representantes no Poder Legislativo, convidados a integrar desde o início a construção das novas propostas. A coordenação dos estudos está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/ SMDU, que acionará as demais secretarias municipais para realização do levantamento de dados, informações e composição das **avaliações preliminares**.

O trabalho de revisão começa, portanto, com as equipes internas de SMDU e demais secretarias organizando as informações disponíveis e, paralelamente, organizando com a sociedade a metodologia de todo processo – estratégias para mobilização e formação/ capacitação dos participantes, coleta e devolutiva em relação às propostas de revisão; cronogramas, regimentos, etc.

O Núcleo Gestor do processo participativo de revisão será o Conselho Municipal de Política Urbana, que compartilhará com a SMDU o papel da condução do processo, bem como da mobilização social dos atores sociais estratégicos, organização das formas de participação, etc.

O Conselho Municipal de Política Urbana será o lugar privilegiado para a tomada de decisões relacionadas ao processo participativo, dado que é o órgão responsável por debater a política urbana do município e onde encontram-se representados os principais segmentos sociais, envolvidos na discussão da política urbana: moradores eleitos por macrorregião da cidade, poder público, setor da produção imobiliária, indústria da construção civil, associações de moradores e movimentos de moradia, entidades ambientais, universidades, categorias profissionais de planejamento urbano, organizações não governamentais ligados ao desenvolvimento urbano e trabalhadores, através de suas entidades sindicais.

3. REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

A revisão participativa ocorrerá em 04 fases:

1. Avaliação Participativa do PDE de 2002 e sua aplicação;
2. Recepção de Propostas;
3. Sistematização das contribuições recebidas (fase interna);
4. Devolutivas à sociedade.

Regras gerais

1. Em cada uma das atividades desenvolvidas no contexto da revisão participativa, deve ser garantido a todos os participantes o conhecimento das etapas do processo e da fase participativa em que se situa a atividade, bem como de todos os canais de participação e de como acessar e interagir com a ferramenta eletrônica de recepção de propostas;
2. Serão disponibilizados no *site* da prefeitura, antecipadamente a realização das oficinas temáticas: Cartilhas com os conteúdos dos estudos técnicos, abordados de forma simples e didática; Apresentações da SMDU e estudos técnicos; Mapas Explicativos, quando for o caso;
3. No início de cada atividade participativa, a mesa coordenadora deverá **pactuar** com a plenária ou com o grupo presente as regras da atividade, especialmente o tempo de fala da mesa e de cada participante, o número de inscrições, a dinâmica da atividade e o término da mesma.
4. O canal eletrônico para recepção de propostas estará ativo do primeiro dia das Audiências Públicas nas Subprefeituras – ou seja, 06 de junho.
5. Os editais de convocação para as atividades de revisão participativa serão divulgados em equipamentos públicos, no site da Prefeitura desenhado especialmente para a revisão. Além disso, buscaremos abranger jornais de bairro

e de grande circulação, de acordo com estratégia de comunicação formulada e coordenada pela Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM).

3.1 FASE DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DO PDE DE 2002 E SUA APLICAÇÃO

Nessa fase, o foco será o compartilhamento das avaliações trazidas pela sociedade e de avaliações técnicas realizadas por SMDU (e demais secretarias municipais) sobre a aplicação do PDE de 2002. Para tanto, esta prevista a realização de atividades ao mesmo tempo informativas e de reflexão, cada qual produzindo uma leitura coletiva (comunitária, por temática ou de um determinado segmento social) sobre os principais aspectos da política urbana regulados pelo PDE.

Nessa fase, serão organizados Seminários e Oficinas de Avaliação Temática e as Oficinas com Segmentos Sociais, podendo ser acrescentadas outras atividades, de acordo com demanda formulada diretamente à SMDU ou às subprefeituras, pela sociedade mobilizada em movimentos e organizações sociais. (Outras demandas sociais)

Seminários e oficinas temáticas

Os Seminários e **Oficinas Temáticas** estarão direcionadas para lideranças comunitárias, lideranças de movimentos sociais, representantes dos segmentos de universidades, categorias profissionais, trabalhadores representados por suas entidades sindicais, ONGs, empresários e cidadãos em geral. Abordarão os seguintes temas:

1. Objetivos da revisão e a Cidade que queremos;
2. Uso e Ocupação do Solo;
3. Instrumentos de Política Urbana;
4. Habitação;
5. Meio Ambiente;
6. Mobilidade Urbana;

7. Investimentos Prioritários, Planos Regionais e Planos de Bairro;
8. Avaliação dos instrumentos de controle social e participação (**a ser tratado durante a Conferência da Cidade**).

Objetivo: compartilhamento das avaliações trazidas pela sociedade e de avaliações técnicas realizadas por SMDU e demais secretarias sobre a aplicação do PDE de 2002.

Prazo de realização: de 27.04.13 a 01.06.13, incluindo a realização da VI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo.

Mobilização: Serão privilegiadas 03 estratégias de mobilização:

1. Mapeamento dos atores ativos, tanto em determinada região como na cidade mais ampla e na região metropolitana, nos segmentos de movimentos sociais, empresarial, segmento acadêmico, segmento de organizações não governamentais, de associações de moradores, de conselhos, segmento de categorias profissionais e de trabalhadores, representados por suas entidades sindicais;

De posse do mapeamento, realizado pelas subprefeituras e SMDU, a mobilização será desencadeada através do envio de cartas/convite oficiais com o calendário e temas das atividades, bem como com a informação do link para acesso aos estudos

2. Mobilização de massa, a partir da publicação dos calendários e encartes sobre os assuntos objeto das avaliações, em jornais de grande circulação e jornais de bairro (estratégia de comunicação organizada por SECOM);
3. Ampla divulgação das oficinas e estudos junto aos conselheiros do CMPU.

Estratégias de Trabalho: Apresentação dos estudos realizados por SMDU, de forma didática e a partir de dinâmicas que estimulem os participantes a fazer perguntas, esclarecer dúvidas e a expressar sua forma de ver o assunto/questão apresentada. É uma fase de “alinhamento” de informações, com a identificação e discussão dos principais problemas diagnosticados tanto nos estudos técnicos quanto pela experiência dos participantes. **Seguirão dois formatos:**

- a) Seminários: Apresentação dos estudos seguida de debate em plenária (às 3.a feiras, no CCSP);
- b) Oficinas: Apresentação dos estudos, divisão da plenária em subgrupo para discussão de questões específicas e retorno da síntese das discussões em plenária. (aos sábados, na UNINOVE – Campus Memorial e em dia específico na Conferência da Cidade).

Produtos:

1. Relatório sintético das principais avaliações apresentadas (nas plenárias e subgrupos) disponibilizado no site da revisão;
2. Construção de documento de Avaliação Participativa do Plano Diretor Estratégico, resultado da compatibilização da leitura técnica com a leitura comunitária sobre a efetividade o PDE de 2002, disponibilizado no site da revisão.

Oficinas com segmentos específicos

Oficinas com segmentos específicos - Serão realizadas oficinas com temas de interesse dos seguintes segmentos sociais: Movimentos Sociais; Empresários; Conselhos e associações de categoria e universidades; Organizações não governamentais.

Mobilização: Função compartilhada com o CPMU, através dos conselheiros representantes de cada segmento; divulgação no site da PMSP/SMDU.

Objetivo: compartilhamento das avaliações trazidas pela sociedade e de avaliações técnicas realizadas por SMDU e demais secretarias sobre temas propostos.

Temas e Estratégias: Estabelecidos de acordo com demanda por temas e estratégias de trabalho dos mesmos, definido por representantes dos respectivos segmentos no CMPU.

Produto: Registro de toda a discussão; Relatório sintético das principais avaliações apresentadas e construção do já referido documento de Avaliação Participativa do Plano Diretor Estratégico, todos produtos a serem disponibilizados no site da PMSP.

Conferência Municipal da Cidade de São Paulo

A etapa municipal da Conferência das Cidades, prevista para ocorrer nos dias 31.05.13 e 01.06.13, representa uma oportunidade singular de ampliação dos espaços de avaliação participativa do PDE. **A Comissão Preparatória incluiu, entre os temas da Conferência, a discussão sobre o Plano Diretor Estratégico de São Paulo e sobre a criação do Conselho da Cidade de São Paulo.** Nesse sentido, a SMDU proporá à Comissão Organizadora que durante a Conferência sejam realizadas oficinas e mesa para discussão dos instrumentos de controle social e participação.

Outras demandas sociais

A sociedade em geral - através de organizações não governamentais, associações de moradores ou movimentos sociais, entidades empresariais, entidades sindicais (patronais ou de trabalhadores) ou entidades acadêmicas - poderá solicitar à SMDU, a realização de atividades com temáticas específicas ou atividades de formação, direcionadas a grupos menores, de interesse e espaço geográfico delimitado, como comunidades e moradores das diversas regiões da cidade. O formato dessas atividades deverá ser definido em conjunto, considerando o público alvo e o interesse específico dos solicitantes.

3.2 FASE DE RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS E FASE DEVOLUTIVA À SOCIEDADE

Fase de recepção de propostas

O objetivo dessa fase é ouvir a sociedade em suas contribuições para alteração ou aprimoramento do Plano Diretor Estratégico de São Paulo. A metodologia dessa fase está em processo de construção. A SMDU não pretende restringir essa fase ao modelo de audiências públicas; ao contrário, estuda a possibilidade de utilização do modelo de oficinas para a construção de propostas, considerando ao menos a realização de uma oficina por subprefeitura da cidade e por temas.

Para a construção da metodologia dessa etapa, propomos a constituição de um **Grupo de Trabalho (GT) com conselheiros do CMPU**, com interesse e disponibilidade para participar de uma agenda de atividades semanais, que visa aprofundar as reflexões sobre estratégias de trabalho e construir proposta de revisão participativa para essa fase de recepção de propostas. A princípio, não haveria necessidade de representação de todos os segmentos nesse GT, na medida em que essa dinâmica de trabalho visa fundamentalmente aprofundar a discussão sobre estratégias participativas, mas não substituirá a apresentação para o conjunto dos conselheiros na reunião extraordinária do CMPU, no mês de maio de 2013. Os componentes desse GT participarão de oficina a ser organizada por SMDU em conjunto com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, sobre dinâmicas participativas.

No mínimo, deverão ser realizadas as seguintes atividades presenciais:

1. 31 Oficinas Regionais, para recepção de propostas;
2. Oficinas temáticas para recepção de propostas nos temas:
 - a) Estruturação urbana e mobilidade;
 - b) Uso e Ocupação do Solo;
 - c) Meio Ambiente;

- d) Habitação;
- e) Gestão Participativa e políticas sociais.

Fase de devolutiva à sociedade

Consideramos fundamental garantir à sociedade o conhecimento de todas as propostas incorporadas ao Plano Diretor revisto, bem como a explicação das razões que eventualmente justificariam a não incorporação de determinadas formulações. Além disso, a promoção de uma nova rodada de alterações, depois de realizada a compatibilização das propostas, contribuirá para qualificar ainda mais o produto final. Nesse sentido, estamos propondo a realização de:

- Audiências Temáticas Devolutivas (5);
- Audiências regionais por macrorregiões (8);
- Recepção eletrônica de propostas de alterações.

A síntese das propostas apresentadas, incorporadas ou não, deverá estar disponível **no site da prefeitura** até 5 dias antes da realização da primeira oficina devolutiva temática.